



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Uma rota (nem tão) romântica: violência e redes de apoio para mulheres na Encosta da Serra/ RS
Autor	TAÍS JULIANA REICHERT
Orientador	TATIANA SOUZA DE CAMARGO

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
XXXIII Salão de Iniciação Científica

Orientadora: Profª Drª Tatiana Souza de Camargo
Discente: Taís Juliana Reichert – 00246992

Uma rota (nem tão) romântica: violência e redes de apoio para mulheres na Encosta da Serra/ RS

As discussões sobre violência contra a mulher têm ganhado força como narrativa de diversos grupos sociais. A quantidade de situações de violência relatadas pelos meios de comunicação, nos faz questionar se isso se trata somente do aumento nos números de casos ou também está relacionado com diversos momentos sociopolíticos que oportunizam denúncias como essas, bem como delegacias especializadas e redes de apoio. Para isso, em seu escopo mais amplo, essa pesquisa teve por objetivo, realizar uma análise acerca dos dados registrados de violência contra a mulher e mapear as redes de apoio em sete municípios da região da Encosta da Serra/ RS. Para tanto, foi dividida em três momentos: o primeiro para tecer e visualizar os índices de violência dos anos de 2012 a 2019, disponíveis no site da Secretaria de Segurança Pública do Estado; no segundo foram realizadas visitas às delegacias para conversar com agentes e entender suas percepções acerca do aumento de casos de violência ou buscas de informações; no terceiro momento, mapear quais são as redes de apoio que as mulheres moradoras dos municípios têm para conseguir o amparo em busca de uma vida mais digna. Como resultado desta, é perceptível o aumento da procura por informações nas delegacias, mas não há um aumento de casos de violência registrados nessas cidades ao longo dos anos, denotando subnotificações. Já nas redes de apoio, há o trabalho conjunto das delegacias com assistências sociais dos municípios para o amparo dessas mulheres, inclusive a delegacia da mulher mais próxima conta com o serviço jurídico e psicológico gratuito a partir de um convênio com Instituição de ensino superior da região. É importante ressaltar que esse mapeamento precisa ser contínuo, de forma a auxiliar na construção de mecanismos que visam fortalecer as redes de apoio e encorajar as denúncias de violência.